



## Wilson Sons anuncia forte EBITDA no 3T12

- EBITDA de US\$ 47,4 mi em linha com 2011, e Lucro Líquido de US\$ 16,9 mi
- Sólido desempenho de Rebocagem com evolução de 21,7% no EBITDA trimestral
- Descontinuação de operações dedicadas com impacto negativo em Logística

*Cezar Baião*

### Cezar Baião, CEO das Operações no Brasil

“Os resultados deste trimestre ratificam a consistência e robustez de nosso modelo de negócios. Mesmo diante de um período de incertezas macroeconômicas, a Companhia registrou fluxo de caixa operacional muito forte no período.

Em paralelo à evolução deste e outros indicadores, as obras de expansão do Terminal de Contêineres de Salvador e do Estaleiro Guarujá II continuam a todo vapor, com previsão de conclusão para o final deste ano. Ambos os projetos representam significativos investimentos da Wilson Sons no desenvolvimento da infra-estrutura brasileira e no pleno atendimento a nossos clientes.

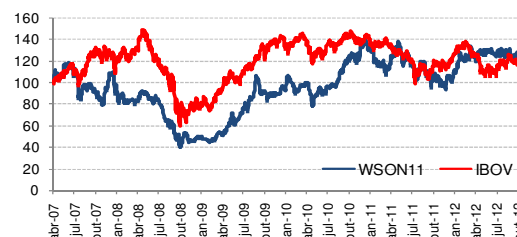
Apesar das boas notícias, conscientes dos desafios que estão por vir, estamos analisando diariamente os potenciais impactos sobre a execução de nosso planejamento estratégico. Continuamos confiantes nos fundamentos de nosso modelo de longo prazo e diligentes na execução de nossos programas de investimento.

Por fim, gostaria de agradecer mais uma vez a todos os nossos colaboradores pela história de sucesso que estamos construindo juntos há mais de 175 anos. Obrigado”

#### Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSO11
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (09/11/2012)	R\$ 28,90
Variação de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 22,01 - R\$ 31,85
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	1.045,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.056,1

#### Performance das BDRs desde o IPO



#### Teleconferência de Resultados

14 de Novembro de 2012, quarta-feira

#### Português

Time: 10:00 (Brasília) / 12:00 (Londres) / 7:00 (NY)

Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>

Telefone: +55 11 2188-0155

#### Contatos de Relações com Investidores

##### Felipe Guterres

CFO da Subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

##### Michael Connell

##### Eduardo Valença

##### George Kassab

Time de Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4107

#### Siga-nos

Website: [www.wilsonsons.com.br/ri](http://www.wilsonsons.com.br/ri)

Twitter: [www.twitter.com/wilsonsonsir](http://www.twitter.com/wilsonsonsir)

Youtube: [www.youtube.com/wilsonsonsir](http://www.youtube.com/wilsonsonsir)

#### Destques Financeiros

(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>157,5</b>	<b>182,3</b>	-13,6	<b>468,6</b>	<b>521,2</b>	-10,1
Terminais Portuários	58,4	72,0	-19,0	169,9	209,5	-18,9
Rebocagem	46,5	44,5	4,5	128,0	120,9	5,9
Embarcações Offshore	11,8	11,7	0,8	32,9	28,8	14,1
Logística	27,1	38,0	-28,6	86,1	108,4	-20,5
Estaleiro	6,9	10,5	-34,4	33,7	39,4	-14,4
Agenciamento Marítimo	6,7	5,5	22,8	17,9	14,3	25,4
<b>EBITDA</b>	<b>47,4</b>	<b>47,2</b>	0,3	<b>105,6</b>	<b>120,9</b>	-12,6
Terminais Portuários	25,2	22,9	10,2	59,7	71,8	-16,9
Rebocagem	19,3	15,9	21,7	41,3	38,7	6,7
Embarcações Offshore	4,6	4,2	11,9	10,7	7,8	37,3
Logística	3,3	8,5	-61,0	12,1	20,8	-42,0
Estaleiro	1,6	0,9	70,7	8,6	9,5	-8,8
Agenciamento Marítimo	2,5	1,8	38,5	3,0	1,1	162,8
Corporativo	-9,2	-6,9	-32,9	-29,8	-28,8	-3,3
<b>EBITDA Aj. (ex-LTIP) <sup>1</sup></b>	<b>46,5</b>	<b>39,5</b>	17,8	<b>107,9</b>	<b>113,2</b>	-4,7
<b>EBIT</b>	<b>29,1</b>	<b>31,7</b>	-8,1	<b>55,8</b>	<b>78,5</b>	-29,0
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>16,9</b>	<b>-6,1</b>	n.a.	<b>18,8</b>	<b>27,3</b>	-31,2
<b>CAPEX</b>	<b>47,9</b>	<b>87,0</b>	-44,9	<b>135,6</b>	<b>191,9</b>	-29,3
<b>Câmbio Médio (USD / BRL)</b>	<b>2,03</b>	<b>1,64</b>	24,0	<b>1,92</b>	<b>1,63</b>	17,6
<b>Fechamento (USD / BRL)</b>	<b>2,03</b>	<b>1,85</b>	9,5	<b>2,03</b>	<b>1,85</b>	9,5

<sup>1</sup> EBITDA exclui o Plano de Incentivo de Longo-Prazo "LTIP" (Stock Options)

\* Percentuais positivos demonstram um resultado melhor

#### Destques Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Terminais Portuários ('000 TEU)	255,3	252,3	1,2	681,7	690,9	-1,3
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	180,8	174,6	3,5	480,9	490,0	-1,9
Tecon Salvador ('000 TEU)	74,5	77,7	-4,1	200,8	200,8	0,0
Rebocagem (# de Manobras)	13.138	13.886	-5,4	39.045	39.937	-2,2
Rebocagem (% de Op. Esp.)	15,0	13,3	1,7	13,6	13,9	-0,3
Offshore (Dias de Operação) <sup>1</sup>	1.484	1.284	15,6	4.202	3.354	25,3
Offshore (OSVs Frota Própria) <sup>1</sup>	14	12	16,7	14	12	16,7
Offshore (OSVs Afretados) <sup>1</sup>	3	5	-40,0	3	5	-40,0
Estaleiros (# OSVs em const.)	5	3	66,7	5	3	66,7
Logística (# Operações)	13	25	-48,0	13	25	-48,0

<sup>1</sup> Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

#### Margens & Perfil de Endividamento

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	30,1	25,9	4,2 p.p.	22,5	23,2	-0,7 p.p.
Margem EBITDA Aj. (%)	29,6	21,7	7,9 p.p.	23,0	21,7	1,3 p.p.
Margem Líquida (%)	10,7	n.a.	n.a.	4,0	5,2	-1,2 p.p.
Net Debt / EBITDA <sup>1</sup>	2,8 x	1,9 x	0,9 x	2,8 x	1,9 x	0,9 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,7	4,2	-0,5 p.p.	3,7	4,2	-0,5 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	73,9	78,7	-4,8 p.p.	73,9	78,7	-4,8 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	93,5	87,5	6,0 p.p.	93,5	87,5	6,0 p.p.

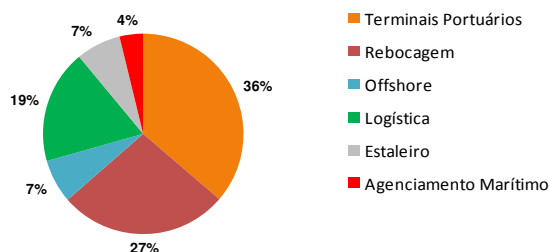
<sup>1</sup> Net Det / EBITDA calculado utilizando o EBITDA dos últimos 12 meses



Receita Líquida						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Terminais Portuários	58,4	72,0	-19,0	169,9	209,5	-18,9
Rebocagem	46,5	44,5	4,5	128,0	120,9	5,9
Offshore	11,8	11,7	0,8	32,9	28,8	14,1
Logística	27,1	38,0	-28,6	86,1	108,4	-20,5
Estaleiro	6,9	10,5	-34,4	33,7	39,4	-14,4
Agenciamento Marítimo	6,7	5,5	22,8	17,9	14,3	25,4
<b>Total</b>	<b>157,5</b>	<b>182,3</b>	<b>-13,6</b>	<b>468,6</b>	<b>521,2</b>	<b>-10,1</b>

## 9M12 Receita Líquida por Negócio

(%)



## Receita Líquida

- Receita Líquida de US\$ 157,5 mi no 3T12 e US\$ 468,6 mi no 9M12 foram negativamente impactadas pela depreciação do R\$ frente ao US\$ (câmbio médio de 1,64 no 3T11 *versus* câmbio médio de 2,03 no 3T12), uma vez que 65% das receitas da Companhia estão denominadas na moeda brasileira.
- O *top-line* de Terminais Portuários foi prejudicado pela:
  - Mencionada depreciação do R\$ frente ao US\$, dado que o faturamento deste negócio é predominantemente atrelado ao R\$;
  - Queda na movimentação de arroz e frango congelado nos Tecons; e
  - O fim das operações da Base de Apoio de O&G (“Brasco”) com a Petrobras no porto público do RJ, que representava 30% da receita da Brasco no 9M11.
- Evolução do negócio Rebocagem em ambos os períodos comparativos. A demanda e os melhores preços praticados nos serviços realizados a navios com maiores *deadweights* vêm impulsionando as receitas do segmento.
- O resiliente crescimento dos resultados de Embarcações *Offshore* vem sendo alavancado pelo maior número de OSVs próprios em operação.
- Decréscimo na receita de Estaleiro pode ser justificado pela depreciação do R\$ frente ao US\$, uma vez que 63% do faturamento do negócio é denominado em R\$. Além disso, cabe mencionar que a redução dos níveis de processamento de insumos e matéria-prima no 3T12 também justifica a menor receita.
- Queda no faturamento de Logística em função da descontinuação de determinadas operações dedicadas entre o 4T11 e o 3T12. A greve dos funcionários da Receita Federal e Agência de Vigilância Sanitária (“ANVISA”) no 3T12 também impactaram negativamente as operações do EADI Santo André.

## Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida	157,5	182,3	-13,6	468,6	521,2	-10,1
Insumos e Matéria-Prima	-12,0	-24,5	50,9	-49,6	-62,1	20,1
Despesas de Pessoal	-55,7	-57,1	2,5	-182,3	-177,0	-2,9
Outras Despesas Operacionais	-42,3	-55,1	23,1	-131,2	-163,9	20,0
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,0	1,6	-102,6	0,0	2,7	-101,3
EBITDA	47,4	47,2	0,3	105,6	120,9	-12,6
Depreciação e Amortização	-18,2	-15,5	-17,7	-49,8	-42,3	-17,6
EBIT	29,1	31,7	-8,1	55,8	78,5	-29,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>n.a.</b>	<b>18,8</b>	<b>27,3</b>	<b>-31,2</b>

## Custos e Despesas

- Os menores níveis de Custos e Despesas estão essencialmente relacionados ao mencionado efeito cambial, dado o esforço da Administração de combinar a parcela de receita e despesa em R\$ através de um *hedge* natural. Atualmente, 90% dos custos da Companhia (excluindo-se a depreciação) estão denominados na moeda brasileira e, conseqüentemente, foram positivamente impactados pela desvalorização de 24% do câmbio médio na comparação trimestral.
- Apesar da depreciação do R\$ ter beneficiado as Despesas com Pessoal, é importante ressaltar:
  - O crescimento do número médio de funcionários em função da ampliação das atividades de Rebocagem e Embarcações *Offshore* e da necessidade de contratação de novos colaboradores para o início das operações do CD Itapevi e Estaleiro Guarujá II;
  - A reversão de US\$ 0,8 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo (“LTIP”) no 3T12. Na comparação dos nove primeiros meses do ano, no entanto, impacto negativo líquido de US\$ 10,0 mi na provisão do LTIP.
- Os Custos de Insumos e Matérias-Primas em Rebocagem incluem o efeito negativo de US\$ 1,6 mi referentes à simplificação do tratamento contábil do estoque de combustível do negócio no 9M12.
- Maiores custos com Depreciação & Amortização como reflexo direto do crescimento da frota de Rebocagem e Embarcações *Offshore*.

EBITDA						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Terminais Portuários	25,2	22,9	10,2	59,7	71,8	-16,9
Rebocação	19,3	15,9	21,7	41,3	38,7	6,7
Offshore	4,6	4,2	11,9	10,7	7,8	37,3
Logística	3,3	8,5	-61,0	12,1	20,8	-42,0
Estaleiro	1,6	0,9	70,7	8,6	9,5	-8,8
Agenciamento Marítimo	2,5	1,8	38,5	3,0	1,1	162,8
Corporativo	-9,2	-6,9	-32,9	-29,8	-28,8	-3,3
<b>Total</b>	<b>47,4</b>	<b>47,2</b>	<b>0,3</b>	<b>105,6</b>	<b>120,9</b>	<b>-12,6</b>
(-) Plano de Incentivo LP "LTIP"	0,8	7,7	-89,2	-2,3	7,7	n.a.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>46,5</b>	<b>39,5</b>	<b>17,8</b>	<b>107,9</b>	<b>113,2</b>	<b>-4,7</b>

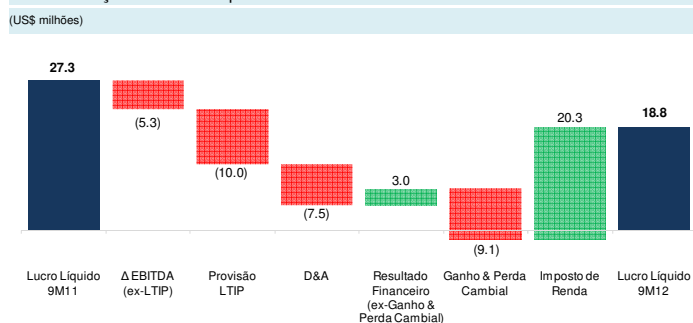
EBIT						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Terminais Portuários	19,3	17,7	9,1	42,7	58,1	-26,6
Rebocação	14,8	11,3	30,5	28,1	26,2	7,2
Offshore	1,8	1,9	-5,2	3,7	1,8	106,7
Logística	0,1	5,8	-97,9	3,9	12,9	-69,8
Estaleiro	1,1	0,9	23,1	8,0	9,4	-14,5
Agenciamento Marítimo	2,2	1,8	25,4	2,6	1,0	162,7
Corporativo	-10,2	-7,6	-33,2	-33,1	-30,8	-7,7
<b>Total</b>	<b>29,1</b>	<b>31,7</b>	<b>-8,1</b>	<b>55,8</b>	<b>78,5</b>	<b>-29,0</b>

Lucro Líquido						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
EBITDA	47,4	47,2	0,3	105,6	120,9	-12,6
Receitas Financeiras	2,1	3,6	-41,7	10,2	8,9	15,4
Despesas Financeiras	-3,6	-6,2	41,7	-11,5	-13,2	12,2
Ganho e Perda Cambial nos Inv. <sup>1</sup>	-4,3	-10,8	60,4	-15,1	-6,0	-150,7
Resultado Financeiro	-5,8	-13,5	56,7	-16,5	-10,3	-59,3
Depreciação & Amortização	-18,2	-15,5	-17,7	-49,8	-42,3	-17,6
Lucro Bruto	23,3	18,3	27,7	39,3	68,2	-42,3
Corrente	-8,8	-11,3	22,3	-24,4	-31,5	22,5
Diferido	2,4	-13,0	n.a.	3,9	-9,4	n.a.
Imposto de Renda	-6,4	-24,4	73,7	-20,6	-40,9	49,7
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16,9</b>	<b>-6,1</b>	<b>n.a.</b>	<b>18,8</b>	<b>27,3</b>	<b>-31,2</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>16,1</b>	<b>-13,8</b>	<b>n.a.</b>	<b>21,1</b>	<b>19,6</b>	<b>7,4</b>

<sup>1</sup> Conversão dos Itens Monetários

<sup>2</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

#### 9M12 Evolução do Lucro Líquido



#### EBITDA, EBITDA Ajustado, EBIT

- Apesar do arrefecimento dos volumes no primeiro semestre do ano ter afetado negativamente os resultados do 9M12, o EBITDA trimestral está um pouco maior que seu período comparativo em 2011 em função do (a):
  - Aumento das receitas de armazenagem no Tecon Salvador com o início da utilização da nova retro-área após a conclusão de sua pavimentação;
  - Melhor precificação de Rebocação em função ao crescimento do número de atendimentos a embarcações com maiores *deadweights*, além da evolução da participação de Operações Especiais na receita do negócio. Os menores custos de manutenção e a renegociação dos contratos de seguro também impulsionaram os resultados ao longo do período;
- O EBITDA Ajustado exclui os efeitos da provisão do LTIP, que muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço de fechamento dos BDRs. Ao serem exercidas, estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa, baseadas no número total de opções multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base de lançamento. No fechamento do 3T12, o número de opções de BDRs em circulação era de 3.717.260. Excluindo-se o efeito da provisão do LTIP, o EBITDA apresentou um robusto crescimento de 17,8% no 3T12 e uma ligeira queda de 4,7% no 9M12.

#### Lucro Líquido

- Lucro Líquido de US\$ 16,9 mi no 3T12 e US\$ 18,8 mi no 9M12. A queda da *bottom-line* nos nove primeiros meses pode ser atribuída à forte desvalorização cambial e seu subsequente efeito nos Itens Monetários.
- Queda das Receitas Financeiras como consequência das menores taxas de juros e da desvalorização do R\$, uma vez que 82,2% do caixa e das aplicações financeiras de curto-prazo estão denominadas na moeda brasileira.
- Menores Despesas Financeiras em função da depreciação do R\$, além do menor custo da dívida e a redução dos custos com *leasing* e impostos financeiros ("IOF").
- Varição cambial negativa em função da conversão dos Ativos Monetários Líquidos (que são preponderantemente denominados em R\$) para o US\$.
- O Imposto de Renda Diferido no 9M12 inclui dois efeitos distintos, os quais:
  - O primeiro trata-se de um efeito negativo de US\$ 4,7 mi como consequência dos Ativos Imobilizados adquiridos pela Companhia serem deduzidos e depreciados pela moeda brasileira. Quando o R\$ desvaloriza a dedução fiscal para fins de tributação brasileira continua a mesma, mas é reduzida quando convertida para a moeda funcional da Wilson Sons, o US\$. Esta redução é contabilizada após a aplicação da alíquota de 34% para determinar o imposto diferido. (IAS 21)
  - O segundo trata-se do impacto positivo pelo reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido no montante de US\$ 8,6 mi durante o 2T12 (2011: zero). O registro do Ativo Diferido foi feito por algumas subsidiárias do Grupo que atualmente possuem Prejuízos Fiscais e baseou-se nas suas perspectivas de lucro tributável e, conseqüentemente, na utilização destes créditos fiscais no futuro, levando em consideração todas as premissas financeiras e operacionais dos negócios. Maiores informações podem ser encontradas na Nota Explicativa #16 das Demonstrações Financeiras. (IAS 12)

CAPEX						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Terminais Portuários	13,2	14,4	-8,2	42,7	55,0	-22,3
Rebocagem	6,5	39,6	-83,5	24,5	66,8	-63,4
Offshore	18,4	16,9	9,2	34,0	31,2	8,9
Logística	3,4	4,3	-21,4	4,0	15,6	-74,4
Estaleiro	5,2	9,9	-47,9	26,3	20,0	31,6
Agenciamento Marítimo	0,1	0,4	-83,7	0,2	0,5	-68,2
Corporativo	1,1	1,5	-24,9	4,0	2,8	44,7
<b>Total</b>	<b>47,9</b>	<b>87,0</b>	<b>-44,9</b>	<b>135,6</b>	<b>191,9</b>	<b>-29,3</b>

## CAPEX

- Grande parte dos investimentos em curso é referente aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, somados à renovação e expansão das frotas de OSVs e rebocadores.
- CAPEX de US\$ 47,9 mi no 3T12 e US\$ 135,6 mi no 9M12 representando uma queda de respectivamente de 44,9% e 29,3% em relação aos seus períodos comparativos em função da:
  - Desvalorização do R\$ e a subsequente redução do montante investido na conversão para o US\$;
  - Redução das atividades de construção de rebocadores, visto que a agenda de construção deste ano previa menor número de embarcações que 2011;
  - Concentração de maiores investimentos nas obras de expansão do Tecon Salvador e Guarujá II nos trimestres anteriores;
  - Arrefecimento dos investimentos em Logística, uma vez que diversas implementações foram realizadas ao longo de 2011.

Dívida Líquida	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
Curto Prazo	44,5	41,6	40,4	36,5	34,6	28,8
Longo Prazo	504,5	484,4	475,6	454,7	359,4	40,4
Endividamento Total	549,1	525,9	516,0	491,1	394,0	39,4
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-135,8	-119,8	-138,8	-136,9	-104,2	30,4
<b>(=) Dívida/Caixa Líquido*</b>	<b>413,2</b>	<b>406,2</b>	<b>377,2</b>	<b>354,2</b>	<b>289,8</b>	<b>42,6</b>

\* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	35,7	39,5	45,2	46,4	49,2	-27,5
US\$ Denominado	513,4	486,4	470,8	444,7	344,7	48,9
<b>Total</b>	<b>549,1</b>	<b>525,9</b>	<b>516,0</b>	<b>491,1</b>	<b>394,0</b>	<b>39,4</b>

Detalhamento da Dívida *	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
FMM	405,7	384,6	371,2	357,6	309,9	30,9
Outros	143,4	141,3	144,9	133,5	84,1	70,5
<b>Total</b>	<b>549,1</b>	<b>525,9</b>	<b>516,0</b>	<b>491,1</b>	<b>394,0</b>	<b>39,4</b>

\* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa	30/09/12	30/06/12	31/03/12	31/12/11	30/09/11	Var. (%)
(US\$ milhões)						
R\$ Denominado	111,6	113,7	114,2	111,8	78,6	42,0
US\$ Denominado	24,2	6,0	24,6	25,1	25,5	-5,3
<b>Total</b>	<b>135,8</b>	<b>119,8</b>	<b>138,8</b>	<b>136,9</b>	<b>104,2</b>	<b>30,4</b>

## Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Perfil da Dívida: 91,9% de longo-prazo e 93,5% denominada em US\$.
- Composição da Dívida: 73,9% são provenientes do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para atender aos projetos de expansão de Embarcações Offshore, Rebocagem e Estaleiro. Além destes, o IFC está financiando as atividades de expansão do Tecon Salvador.
- Financiamento de baixo-custo: no final do 3T12, o custo médio ponderado da dívida era de 3,7% a.a.
- Dívida Líquida de US\$ 413,2 mi. Baseando-se nos últimos 12 meses, a relação Dívida Líquida/EBITDA de 2,8x é considerado confortável tendo em vista as condições de financiamento de baixo custo e o longo período de amortização.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de Curto-Prazo caíram em relação ao trimestre anterior para US\$ 135,8 mi. Deste montante, 82,2% são denominados em R\$. Ao longo do 3T12, US\$ 20 mi das reservas de caixa denominadas em R\$ foram convertidas e investidas em US\$

Corporativo						
(US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Despesas com Pessoal	-5,8	-6,0	2,8	-19,6	-23,2	15,2
Outras Despesas Operacionais	-3,4	-2,6	-26,7	-9,9	-7,4	-34,7
Resultado na Venda de Ativo Imob.	0,0	1,7	n.a.	-0,2	1,7	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>-9,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-32,9</b>	<b>-29,8</b>	<b>-28,8</b>	<b>-3,3</b>
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>-9,4</b>	<b>-10,1</b>	<b>7,4</b>	<b>-28,6</b>	<b>-32,3</b>	<b>11,3</b>

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

## Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua Administração que não estão alocados especificamente em uma unidade de negócio.
- O número de funcionários Corporativos foi reduzido após a implementação e conclusão de determinados projetos internos. Além disso, o menor custo de pessoal também é resultado da depreciação do R\$ no ano, dado que estas despesas são predominantemente denominadas na moeda brasileira.
- Outras Despesas Operacionais foram negativamente impactadas pelos maiores custos de aluguel.

## Terminais de Contêineres ("Tecons")

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	49,9	54,6	-8,5	140,4	156,6	-10,3
EBITDA (US\$ milhões)	23,4	19,4	20,8	52,3	59,1	-11,5
Margem EBITDA (%)	46,9	35,5	11,4 p.p.	37,3	37,8	-0,5 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	23,2	18,2	27,8	52,8	57,7	-8,5
EBIT (US\$ milhões)	17,8	14,4	23,3	36,1	46,2	-21,8
Margem EBIT (%)	35,6	26,4	9,2 p.p.	25,7	29,5	-3,8 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Detalhamento dos Tecons

Receita Líquida (US\$ milhões)	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Movimentação de Contêineres	27,1	36,0	-24,8	82,7	101,1	-18,2
Armazenagem	8,3	8,4	-2,1	26,1	27,8	-5,9
Outros Serviços <sup>1</sup>	14,6	10,1	44,4	31,6	27,7	14,2
<b>Total</b>	<b>49,9</b>	<b>54,6</b>	<b>-8,5</b>	<b>140,4</b>	<b>156,6</b>	<b>-10,3</b>

<sup>1</sup> Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de cntrs reefers, etc.

## Indicadores Operacionais

TEU '000	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>						
Longo Curso	131,4	138,2	-4,9	357,6	373,1	-4,1
Cheio	79,8	82,7	-3,6	219,9	216,3	1,7
Vazio	51,6	55,4	-6,8	137,7	156,8	-12,1
Cabotagem	23,0	12,2	88,0	48,2	38,3	25,8
Cheio	9,0	8,8	2,2	24,0	27,0	-11,1
Vazio	14,0	3,4	306,5	24,2	11,3	113,8
Outros *	26,4	24,3	8,7	75,1	78,6	-4,5
Cheio	25,1	22,9	9,2	69,5	72,7	-4,4
Vazio	1,3	1,3	-0,2	5,6	5,9	-5,9
<b>Total</b>	<b>180,8</b>	<b>174,6</b>	<b>3,5</b>	<b>480,9</b>	<b>490,0</b>	<b>-1,9</b>
<b>Tecon Salvador</b>						
Longo Curso	41,7	45,4	-8,2	115,7	116,6	-0,7
Cheio	36,8	37,0	-0,6	102,5	101,2	1,3
Vazio	4,9	8,4	-42,1	13,2	15,3	-13,8
Cabotagem	27,2	26,0	4,3	73,1	69,0	5,9
Cheio	9,5	9,4	1,4	29,7	27,5	8,0
Vazio	17,6	16,7	5,9	43,3	41,4	4,5
Outros *	5,7	6,2	-8,6	12,0	15,3	-21,4
Cheio	5,0	3,6	37,7	10,1	10,9	-7,0
Vazio	0,7	2,6	-74,3	1,9	4,4	-57,0
<b>Total</b>	<b>74,5</b>	<b>77,7</b>	<b>-4,1</b>	<b>200,8</b>	<b>200,8</b>	<b>0,0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>255,3</b>	<b>252,3</b>	<b>1,2</b>	<b>681,7</b>	<b>690,9</b>	<b>-1,3</b>

<sup>1</sup> Remoção, Transbordo e Navegação Interior

## Base de Apoio de Óleo &amp; Gás ("Brasco")

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	8,4	17,5	-51,7	29,5	52,9	-44,2
EBITDA (US\$ milhões)	1,8	3,5	-48,2	7,4	12,6	-41,7
Margem EBITDA (%)	21,6	20,1	1,5 p.p.	25,0	23,9	1,1 p.p.
EBIT (US\$ milhões)	1,5	3,3	-53,5	6,5	11,9	-45,0
Margem EBIT (%)	18,0	18,6	-0,7 p.p.	22,1	22,5	-0,3 p.p.

## Indicadores Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) <sup>1</sup>	230	672	-65,8	749	1.842	-59,3

<sup>1</sup> Considerando todas as Operações

## Logística

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	27,1	38,0	-28,6	86,1	108,4	-20,5
EBITDA (US\$ milhões)	3,3	8,5	-61,0	12,1	20,8	-42,0
Margem EBITDA (%)	12,2	22,4	-10,2 p.p.	14,0	19,2	-5,2 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	3,3	8,3	-60,3	12,2	20,7	-41,1
EBIT (US\$ milhões)	0,1	5,8	-97,9	3,9	12,9	-69,8
Margem EBIT (%)	0,4	15,3	-14,8 p.p.	4,5	11,9	-7,4 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Indicadores Operacionais

LOGÍSTICA	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Nº de Operações	13	25	-48,0	13	25	-48,0

## Destaques por Negócio - Serviços Portuários &amp; Logísticos

## Terminais de Contêineres ("Tecons")

- Receita de US\$ 49,9 mi no 3T12 e US\$ 140,4 mi no 9M12 representando uma queda de 8,5% e 10,3%, respectivamente, impactada pela forte desvalorização do R\$ em ambos os períodos comparativos, uma vez que o faturamento do negócio é predominantemente denominado na moeda brasileira.
- A evolução do EBITDA trimestral teve como destaques:
  - Melhor *mix* de importação-exportação no Tecon Salvador;
  - Incremento nos serviços de armazenagem de novos clientes no 3T12 com o início de operação da nova retro-área;
  - Menores custos operacionais em ambos os Tecons;
  - A forte temporada de Tabaco, que representa parcela significativa do resultado trimestral do Tecon Rio Grande
- Devido às interrupções temporárias na cadeia produtiva de alguns clientes, o volume de frango congelado movimentado no Tecon Rio Grande durante o 3T12 foi levemente prejudicado.
- As obras-civis relacionadas à expansão do Tecon Salvador continuaram reprimindo a operação do cais de ligação, com impacto negativo no volume de cargas gerais.
- Um dos destaques da expansão do Tecon Salvador inclui a extensão de quatro rotas de novos navios do tipo *post-panamax* com início previsto para o período compreendido entre o 4T12 e 1T13.
- A depreciação do R\$ incentiva a movimentação de volumes do tipo longo-curso, uma vez que as cargas movimentadas nos Tecons são predominantemente para exportação. No entanto, apesar da atual taxa de câmbio favorecer a atividade, os Tecons Rio Grande e Salvador vêm sendo afetados pelo ambiente macroeconômico instável e sua subsequente restrição na movimentação de contêineres tipo longo-curso ao longo do 3T12.

## Base de Apoio de Óleo &amp; Gás ("Brasco")

- Queda nas receitas e EBITDA como consequência do fim das operações com a Petrobras no porto público do Rio de Janeiro em Outubro/2011, o qual representava aproximadamente 30% do EBITDA do negócio no 9M11.
- Os altos resultados obtidos por meio do gerenciamento de resíduos durante o 3T11 impulsionaram o EBITDA do ano anterior.
- O novo serviço de limpeza de tanques da Brasco chamado 'Ecocleaning' iniciou suas operações para a Anadarko e Chevron.
- A conclusão da aquisição da Briclog foi postergada para Dezembro/2012 conforme Comunicado ao Mercado realizado em Outubro/2012

## Logística

- O EBITDA foi negativamente impactado pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações logísticas dedicadas. O negócio tem concentrado seus esforços em operações mais rentáveis como, por exemplo, seu terminal alfandegado (EADI Santo André) e centros de distribuição.
- Além dos efeitos mencionados, o EBITDA do 3T12 também foi afetado pela greve dos fiscais da Receita Federal e da ANVISA no EADI Santo André, que impactou as receitas das operações de importação.
- O centro logístico de Itapevi (SP) atingiu 30% de capacidade no primeiro mês de operação e, ao final do 3T12, já contava com 55% de sua capacidade utilizada; e o novo centro logístico de Suape (PE) está em fase final de construção e a previsão é de que esteja operacional durante o 1T13.

## Rebocagem

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	46,5	44,5	4,5	128,0	120,9	5,9
EBITDA (US\$ milhões)	19,3	15,9	21,7	41,3	38,7	6,7
Margem EBITDA (%)	41,5	35,6	5,9 p.p.	32,3	32,0	0,2 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	19,2	14,2	35,6	41,7	37,1	12,4
EBIT (US\$ milhões)	14,8	11,3	30,5	28,1	26,2	7,2
Margem EBIT (%)	31,8	25,5	6,3 p.p.	21,9	21,7	0,3 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Indicadores Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Manobras Portuárias	13.138	13.886	-5,4	39.045	39.937	-2,2
Deadweights Atendidos ('000 tons) <sup>1</sup>	54,6	52,7	3,6	52,3	51,0	2,6
Operações Especiais						
% Participação na Receita Total	15,0	13,3	1,7 p.p.	13,6	13,9	-0,3 p.p.
% Participação no EBITDA Total	24,2	26,7	-2,5 p.p.	28,1	28,7	-0,6 p.p.

<sup>1</sup> Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

## Embarcações Offshore

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,8	11,7	0,8	32,9	28,8	14,1
EBITDA (US\$ milhões)	4,6	4,2	11,9	10,7	7,8	37,3
Margem EBITDA (%)	39,2	35,3	3,9 p.p.	32,5	27,0	5,5 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	4,3	3,9	11,6	10,5	7,7	36,1
EBIT (US\$ milhões)	1,8	1,9	-5,2	3,7	1,8	106,7
Margem EBIT (%)	15,3	16,3	-1,0 p.p.	11,2	6,2	5,0 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Indicadores Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período) <sup>1</sup>	17	17	0,0	17	17	0,0
# OSVs Próprios	14	12	16,7	14	12	16,7
# OSVs Afretados	3	5	-40,0	3	5	-40,0
Dias de Operação <sup>1</sup>	1.484	1.284	15,6	4.202	3.354	25,3
OSVs Próprios	1.208	1.038	16,5	3.384	2.847	18,9
OSVs Afretados	276	247	11,9	817	508	61,0
Daily Rate Médio (US\$) <sup>1</sup>	19.594	22.642	-13,5	19.417	20.226	-4,0

<sup>1</sup> Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

## Estaleiro

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,9	10,5	-34,4	33,7	39,4	-14,4
EBITDA (US\$ milhões)	1,6	0,9	70,7	8,6	9,5	-8,8
Margem EBITDA (%)	22,9	8,8	14,1 p.p.	25,6	24,0	1,6 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	1,6	0,5	191,6	8,8	9,3	-6,2
EBIT (US\$ milhões)	1,1	0,9	23,1	8,0	9,4	-14,5
Margem EBIT (%)	16,0	8,5	7,5 p.p.	23,7	23,7	0,0 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Indicadores Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
# de OSVs em construção	5	3	66,7	5	3	66,7

## Agenciamento Marítimo

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	6,7	5,5	22,8	17,9	14,3	25,4
EBITDA (US\$ milhões)	2,5	1,8	38,5	3,0	1,1	162,8
Margem EBITDA (%)	37,2	33,0	4,2 p.p.	16,8	8,0	8,8 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) <sup>1</sup>	2,5	1,0	137,2	3,3	0,3	915,8
EBIT (US\$ milhões)	2,2	1,8	25,4	2,6	1,0	162,7
Margem EBIT (%)	32,7	32,0	0,7 p.p.	14,4	6,9	7,5 p.p.

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("LTIP")

## Indicadores Operacionais

	3T12	3T11	Var. (%)	9M12	9M11	Var. (%)
Nº de Escalas Atendidas	1.825	2.079	-12,2	5.686	5.692	-0,1
BLS Processados	32.913	20.619	59,6	84.212	52.830	59,4
Nº Contêineres Controlados	59.822	42.102	42,1	149.414	96.480	54,9

## Destaques por Negócio - Serviços Marítimos

## Rebocagem

- Apesar da sutil queda dos volumes de manobras portuárias, a receita líquida do negócio aumentou 4,5% no 3T12 e 5,9% no 9M12 em função do melhor *mix* de preços praticados no atendimento a navios com maiores *deadweights*.
- As Operações Especiais, como percentual da receita de Rebocagem, estão maiores na comparação trimestral como reflexo do maior número de serviços de O&G prestados a Petrobras e outras IOCs (*International Oil Companies*), além de pontuais operações de salvatagem, embarcações com cargas de projetos e rebocagem oceânica.
- Crescimento de 21,7% no EBITDA trimestral em função do menor custo com manutenção e ganhos na renegociação dos contratos de seguros.

## Embarcações Offshore

- Os resultados aqui apresentados correspondem à participação de 50% da Wilson Sons na *joint venture* ("JV") Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT"). Os dados operacionais reportados, no entanto, representam 100% da JV, conforme descrito na tabela ao lado.
- Evolução de 0,8% e 14,1% na receita trimestral e dos nove primeiros meses do ano, respectivamente, em função da maior frota própria operacional e dos maiores *daily rates* praticados.
- O 3T11 e o 9M11 incluem dois AHTS com contratos de cobertura de bandeira diferentes dos contratos de afretamento atuais, os quais previam maior reconhecimento de receita, porém, menor margem EBITDA.
- EBITDA com crescimento de 11,9% no 3T12 e 37,3% no 9M12 beneficiados pelos maiores *daily rates* praticados devido a renegociação de um contrato de 4 anos para os PSVs Albatroz e Gaivota e ao início de operação dos PSVs Sterna (1T12) e Bатуíra (3T12).
- Apesar do sólido desempenho trimestral, os contratos de longo-prazo do setor têm sofrido pressões inflacionárias devido ao crescimento abrupto de salário dos tripulantes.

## Estaleiro

- A Receita foi negativamente impactada em ambos os períodos de análise em função da desvalorização do R\$ frente ao US\$, uma vez que 63% do faturamento do negócio está atrelado à moeda brasileira.
- O EBITDA do 3T12 e 9M12 também foi prejudicado por maiores custos pré-operacionais relativos à construção do Guarujá II, como, por exemplo, contratação e treinamento de mão-de-obra. O número de funcionários aumentou 28% no comparativo com o 3T11.
- O PSV Sterna foi entregue durante o 1T12 e o PSV Bатуíra em Agosto/12. Até o final de 2013, outros 4 PSVs serão entregues a WSUT. O ROVSV encomendado pela Fugro, por sua vez, está previsto para ser lançado no início de 2014.
- A construção de rebocadores é considerada *intercompany* e, portanto, não está contemplada nos resultados deste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.

## Agenciamento Marítimo

- O crescimento das receitas é consequência dos maiores volumes movimentados e do maior preço-médio de alguns serviços prestados.
- Um destaque para o negócio em 2012 é o projeto de gerenciamento de carga para trazer e instalar uma fábrica de cimento no Brasil.

**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em		Conversão por conveniência			
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	Trimestres findos em		Períodos de nove meses findos em	
	US\$	US\$	US\$	US\$	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
					R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Receitas</b>	157.455	182.279	468.616	521.227	319.728	338.018	951.571	966.563
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(12.014)	(24.466)	(49.563)	(62.065)	(24.395)	(45.370)	(100.642)	(115.093)
Despesa com pessoal	(55.677)	(57.118)	(182.257)	(177.050)	(113.057)	(105.920)	(370.091)	(328.322)
Depreciação e amortização	(18.241)	(15.493)	(49.793)	(42.333)	(37.041)	(28.730)	(101.108)	(78.502)
Outras despesas operacionais	(42.345)	(55.067)	(131.179)	(163.943)	(85.986)	(102.116)	(266.373)	(304.016)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(41)	1.584	(36)	2.672	(84)	2.937	(73)	4.955
Resultado financeiro	(2.178)	(7.213)	(4.901)	2.825	(4.423)	(13.376)	(9.953)	5.239
Despesas financeiras	(3.642)	(6.242)	(11.549)	(13.155)	(7.395)	(11.575)	(23.450)	(24.395)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>23.317</b>	<b>18.264</b>	<b>39.338</b>	<b>68.178</b>	<b>47.347</b>	<b>33.868</b>	<b>79.881</b>	<b>126.429</b>
Imposto de renda e contribuição social	(6.412)	(24.351)	(20.561)	(40.883)	(13.021)	(45.158)	(41.752)	(75.813)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>16.905</b>	<b>(6.087)</b>	<b>18.777</b>	<b>27.295</b>	<b>34.326</b>	<b>(11.290)</b>	<b>38.129</b>	<b>50.616</b>
<b>Atribuível a:</b>								
Acionistas controladores	16.549	(6.159)	18.343	27.018	33.603	(11.423)	37.248	50.102
Participação de não controladores	356	72	434	277	723	133	881	514
	<b>16.905</b>	<b>(6.087)</b>	<b>18.777</b>	<b>27.295</b>	<b>34.326</b>	<b>(11.290)</b>	<b>38.129</b>	<b>50.616</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
Diferença de câmbio	(387)	(17.655)	(7.554)	(11.230)	(785)	(32.739)	(15.339)	(20.825)
<b>Resultado abrangente total do período</b>	<b>16.518</b>	<b>(23.742)</b>	<b>11.223</b>	<b>16.065</b>	<b>33.541</b>	<b>(44.029)</b>	<b>22.790</b>	<b>29.791</b>
<b>Resultado abrangente total do período atribuíveis a:</b>								
Acionistas controladores	16.159	(23.363)	10.981	16.063	32.812	(43.327)	22.299	29.787
Participação de não controladores	359	(379)	242	2	729	(702)	491	4
	<b>16.518</b>	<b>(23.742)</b>	<b>11.223</b>	<b>16.065</b>	<b>33.541</b>	<b>(44.029)</b>	<b>22.790</b>	<b>29.791</b>
<b>Lucro por ação das operações continuadas</b>	<b>23,26c</b>	<b>(8,66c)</b>	<b>25,78c</b>	<b>37,98c</b>	<b>47,23c</b>	<b>(16,06c)</b>	<b>52,36c</b>	<b>70,42c</b>

*Taxas de câmbio*

30/09/12 - R\$2.0306 / US\$1.00

31/12/11 - R\$1.8758 / US\$1.00

30/09/11 - R\$1.8544 / US\$1.00

**WILSON SONS LIMITED****BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 E DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

	2012 US\$ (Não auditado)	2011 US\$ (Não auditado)	Conversão por conveniência	
			2012 R\$ (Não auditado)	2011 R\$ (Não auditado)
<b>ATIVO</b>				
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Ágio	15.612	15.612	31.702	29.285
Outros ativos intangíveis	29.815	28.546	60.541	53.547
Imobilizado	792.174	725.859	1.608.589	1.361.566
Impostos diferidos ativos	32.258	28.525	65.504	53.507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	25.739	28.240	52.265	52.972
Outros ativos não circulantes	8.998	8.414	18.272	15.783
Long term-investments	1.072	1.072	2.179	2.012
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>905.668</b>	<b>836.268</b>	<b>1.839.052</b>	<b>1.568.672</b>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>				
Estoques	25.710	21.142	52.206	39.657
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	137.052	135.517	278.298	254.203
Investimentos de curto prazo	20.000	24.500	40.612	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	115.829	112.388	235.202	210.817
<b>Total dos ativos circulantes</b>	<b>298.591</b>	<b>293.547</b>	<b>606.318</b>	<b>550.634</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.204.259</b>	<b>1.129.815</b>	<b>2.445.370</b>	<b>2.119.306</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL E RESERVAS</b>				
Capital social	9.905	9.905	20.113	18.580
Reservas de capital	94.324	94.324	191.535	176.932
Reservas de lucros	1.981	1.981	4.023	3.716
Contribuição excedente	9.379	9.379	19.045	17.594
Lucros acumulados	350.889	350.616	712.516	657.685
Reservade conversão	1.781	9.143	3.617	17.150
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora</b>	<b>468.259</b>	<b>475.348</b>	<b>950.849</b>	<b>891.657</b>
Participação de não controladores	2.389	2.147	4.852	4.028
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>470.648</b>	<b>477.495</b>	<b>955.701</b>	<b>895.685</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	2.506	2.471	5.089	4.635
Empréstimos bancários	501.508	451.381	1.018.362	846.700
Impostos diferidos passivos	24.359	26.093	49.462	48.945
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	10.648	13.378	21.621	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	3.005	3.278	6.102	6.149
<b>Total dos passivos não circulantes</b>	<b>542.026</b>	<b>496.601</b>	<b>1.100.636</b>	<b>931.523</b>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>				
Fornecedores e outras contas a pagar	143.673	115.788	291.743	217.196
Passivos fiscais correntes	3.364	3.472	6.830	6.512
Arrendamento mercantil financeiro	1.913	3.787	3.885	7.104
Empréstimos e financiamentos	42.635	32.672	86.575	61.286
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>191.585</b>	<b>155.719</b>	<b>389.033</b>	<b>292.098</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>733.611</b>	<b>652.320</b>	<b>1.489.669</b>	<b>1.223.621</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>1.204.259</b>	<b>1.129.815</b>	<b>2.445.370</b>	<b>2.119.306</b>

Taxas de câmbio

30/09/12 - R\$2.0306 / US\$ 1.00

31/12/11 - R\$1.8758/ US\$1.00

30/09/11 -R\$1.8544/ US\$1.00



**WILSON SONS LIMITED****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	2012 US\$	2011 US\$	Conversão por conveniência	
			2012 R\$	2011 R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	93.087	79.280	189.022	147.017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	7.140	6.996	14.498	12.970
Resultado na venda de imobilizado	(157)	5.835	(319)	10.820
Aquisições de ativo imobilizado	(125.954)	(172.702)	(255.763)	(320.258)
Investimentos	4.500	23.162	9.139	42.950
Adiantamento para futuros investimentos - Briclog	-	(5.393)	-	(10.000)
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento	<u>(114.444)</u>	<u>(142.102)</u>	<u>(232.445)</u>	<u>(263.518)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Dividendos pagos	(18.070)	(18.070)	(36.693)	(33.509)
Pagamentos de empréstimos	(24.091)	(23.196)	(48.920)	(43.014)
Pagamentos de leasing	(2.478)	(5.007)	(5.032)	(9.286)
Captação de novos financiamentos	84.580	87.943	171.749	163.081
Aquisição de participação de não controladores na subsidiária	-	669	-	1.243
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO	<u>39.941</u>	<u>42.339</u>	<u>81.104</u>	<u>78.515</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.557	(20.483)	37.681	(37.986)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	112.388	118.172	210.818	196.898
Efeito da variação cambial	(15.117)	(6.029)	(30.694)	(11.180)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	17.398	22.242
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>115.829</u>	<u>91.660</u>	<u>235.203</u>	<u>169.974</u>

*Taxas de câmbio*

30/09/12 - R\$2.0306/ US\$1.00

31/12/11 - R\$1.8758/ US\$1.00

30/09/11 - R\$1.8544/ US\$1.00

## Company Fact Sheet



Wilson Sons Limited	
# Ações Emitidas	71,144,000
Free Float	29,700,000
BM&FBovespa	WSON11
Website	<a href="http://www.wilsonsons.com.br/ri">www.wilsonsons.com.br/ri</a>
Twitter	<a href="http://www.twitter.com/WilsonSonsIR">www.twitter.com/WilsonSonsIR</a>
Youtube	<a href="http://www.youtube.com/WilsonSonsIR">www.youtube.com/WilsonSonsIR</a>

Área de Relações com Investidores	Telefone	E-mail
Felipe Gutterres	+55 (21) 2126-4112	<a href="mailto:ri@wilsonsons.com.br">ri@wilsonsons.com.br</a>
Michael Connell	+55 (21) 2126-4107	<a href="mailto:micr@wilsonsons.com.br">micr@wilsonsons.com.br</a>
Eduardo Valença	+55 (21) 2126-4105	<a href="mailto:evb@wilsonsons.com.br">evb@wilsonsons.com.br</a>
George Kassab	+55 (21) 2126-4263	<a href="mailto:grk@wilsonsons.com.br">grk@wilsonsons.com.br</a>

## Descrição da Companhia

A Wilson Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária, marítima e terrestre no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

Membros do Conselho	Cargo	Eleição	Mandato
José Francisco Gouvêa Vieira	Presidente	27/04/2012	2013
William Salomon	Vice-Presidente	27/04/2012	2013
Cezar Baião	Diretor	29/04/2011	2013
Felipe Gutterres	Diretor	29/04/2011	2013
Claudio Marote	Diretor	29/04/2011	2013
Andrés Rozental	Diretor	29/04/2011	2013
Paulo Fernando Fleury	Diretor Independente	29/04/2011	2013

Diretores Executivos	Cargo
Cezar Baião	CEO das Operações no Brasil
Felipe Gutterres	CFO da subsidiária Brasileira & Relações com Investidores
Sergio Fisher	COO de Terminais Portuários e Logística
Arnaldo Calbucci	COO de Rebocagem, Offshore, Estaleiro e Agenciamento Marítimo

## Estrutura Corporativa



Destaques Financeiros	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Receita Líquida (US\$ mi)	698.0	575.6	477.9	498.3	404.0	334.1
EBITDA (US\$ mi)	163.3	121.4	128.4	122.7	91.4	76.2
Margem EBITDA (%)	23%	21%	27%	25%	23%	23%
EBIT (US\$ mi)	103.8	78.5	96.3	96.4	72.3	64.0
Margem Operacional (%)	15%	14%	20%	19%	18%	19%
Lucro Líquido (US\$ mi)	37.3	70.5	90.0	46.9	57.8	43.5
Margem Líquida (%)	5%	12%	19%	9%	14%	13%
Resultado por Ação (US\$)	0.52	0.99	1.27	0.66	0.81	0.61
Dividendos (US\$ mi)	18.1	18.1	22.1	16.0	16.0	n.a.
Dividendos por Ação (US\$)	0.25	0.25	0.31	0.23	0.23	n.a.
Ativo Total (US\$ mi)	1,030.6	938.8	808.2	609.6	575.4	326.9
Patrimônio Líquido (US\$ mi)	468.3	465.0	423.5	332.2	321.6	145.0
Passivo Total (US\$ mi)	562.3	473.7	384.7	277.4	253.8	181.9
Dívida Total (US\$ mi)	491.1	325.3	268.0	185.2	149.5	110.2
Dívida Líquida (US\$ mi)	-354.2	-170.4	-78.7	-5.2	48.2	-55.6
CAPEX (US\$ mi)	262.9	166.8	149.6	93.5	99.2	42.2
CAPEX / Receita Líquida (%)	38%	29%	31%	19%	25%	13%

Destaques Operacionais	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Terminais de Contêineres ('000 TEU) *	901.3	928.7	888.3	865.1	899.5	883.8
Teccon Rio Grande	639.1	666.2	656.4	626.4	622.4	614.7
Teccon Salvador	262.2	262.5	231.9	235.8	253.5	252.8
Rebocagem (# de Manobras Portuárias)	54,661	51,507	50,065	55,655	58,245	57,359
Rebocagem (% Operações Especiais)	15%	16%	14%	9%	8%	1%
Rebocagem (Frota)	76	72	72	69	69	67
Offshore (Dias de Operação) **	4,971	3,067	2,045	1,359	962	729
Offshore (Frota de OSVs) **	17	10	7	5	3	2
Estaleiros (# de OSVs entregues)	2	3	2	2	1	0
Estaleiros (# de Rebocadores entregues)	4	5	7	1	3	2
Logística (# de Operações)	22	25	22	25	24	20
Logística (# de Viagens)	34,851	72,083	51,591	70,818	68,721	63,183
Agenciamento (# Escalas Atendidas)	7,712	7,258	6,527	5,824	5,581	6,630
Agenciamento (# de BLs Emitidos)	73,524	63,338	56,009	79,627	104,859	104,675
Agenciamento (# de Cntrs Controlados)	138,081	117,888	111,652	162,018	207,515	190,368

\* Considerando a Operação nos Portos Públicos entre os anos de 2006, 2007 and 2008

\*\* Considera o número total da JV, da qual a WS detém 50%, e as embarcações afretadas

Receita por Negócio	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	271.8	39%	228.0	40%
Rebocagem	167.4	24%	156.2	27%
Offshore	41.4	6%	28.0	5%
Logística	140.5	20%	102.4	18%
Estaleiro	56.7	8%	43.3	8%
Agenciamento Marítimo	20.3	3%	17.6	3%

EBITDA por Negócio (Ex-Corp.)	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	91.3	44%	76.3	47%
Rebocagem	61.4	30%	53.4	33%
Offshore	11.3	5%	13.1	8%
Logística	24.5	12%	13.1	8%
Estaleiro	15.3	7%	6.1	4%
Agenciamento Marítimo	2.7	1%	0.8	0%

Caixa & Endividamento	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Médio Ponderado Dívida (%)	4.2%	4.4%	4.3%	4.6%	4.6%	n.d.
Dívida Líquida / EBITDA	2.2x	-1.4x	-0.6x	0.0x	-	-0.7x
Dívida em US\$ / Dívida Total (%)	91%	85%	91%	98%	100%	99%
FMM / Dívida Total	73%	76%	86%	86%	84%	71%
Caixa & Equivalentes (US\$ mi)	136.9	154.9	189.3	180.0	197.7	54.6

Plano de CAPEX	2012	2013	2014	2015-17	Total
Terminais Portuários	48.7	35.3	13.4	55.9	153.2
Rebocagem	50.1	56.2	47.5	182.5	336.2
Offshore	70.2	112.1	141.1	477.2	800.6
Estaleiro	67.6	21.0	21.0	45.9	155.5
Outros *	16.2	14.3	15.5	55.1	101.0
<b>Total</b>	<b>252.7</b>	<b>238.9</b>	<b>238.6</b>	<b>816.5</b>	<b>1,546.7</b>

\* Logística, Corporativo e Agenciamento

## Cobertura de Analistas

Banco	Analista Responsável	E-mail
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	<a href="mailto:sara.delfim@baml.com">sara.delfim@baml.com</a>
Bradesco BBI	Edigimar Maximiliano	<a href="mailto:maximiliano@bradescobbi.com.br">maximiliano@bradescobbi.com.br</a>
BTG Pactual	Rodrigo Góes	<a href="mailto:rodrigo.goes@btgpactual.com">rodrigo.goes@btgpactual.com</a>
Brasil Plural	Rogério Araújo	<a href="mailto:rogerio.araujo@brasilplural.com.br">rogerio.araujo@brasilplural.com.br</a>
Credit Suisse	Bruno Savaris	<a href="mailto:bruno.savaris@credit-suisse.com">bruno.savaris@credit-suisse.com</a>
Fator Corretora	Jacqueline Lison	<a href="mailto:jilson@bancofator.com.br">jilson@bancofator.com.br</a>
Itaú BBA	Renata Faber	<a href="mailto:renata.faber@itausecurities.com">renata.faber@itausecurities.com</a>
Nau Securities	John Ferreira	<a href="mailto:johnferreira@nau-securities.com">johnferreira@nau-securities.com</a>
Santander	Pedro Balcão	<a href="mailto:pbalcao@santander.com.br">pbalcao@santander.com.br</a>
Seymour Pierce	Kevin Lapwood	<a href="mailto:kevinlapwood@seymourpierce.com">kevinlapwood@seymourpierce.com</a>
Votorantim Corretora	Sami Karlik	<a href="mailto:sami.karlik@votorantimcorretora.com.br">sami.karlik@votorantimcorretora.com.br</a>

## Performance das BDRs desde o IPO

Período compreendido entre o IPO e a data de divulgação deste relatório

